



MULHERES BRASILEIRAS NA CONEXÃO IBÉRICA: UM ESTUDO COMPARADO SOBRE MIGRAÇÃO IRREGULAR E TRÁFICO

Maria Lúcia Pinto Leal ¹

Introdução

Com a realização da “Conferência Internacional sobre Tráfico de Pessoas no contexto da Exploração Sexual: cenários luso-brasileiros”, realizada nos dias 12 e 13 de junho de 2008, pelo Centro de Estudos Sociais-CES da Universidade de Coimbra, foi dado o primeiro passo para a articulação entre setores universitários, governamentais e não governamentais dando início ao processo de mobilização de uma Rede Íbero-Americana de Prevenção e Cidadania de Pessoas (especialmente de mulheres e jovens) em Situação de Vulnerabilidade, no Contexto do Tráfico e da Exploração Sexual-RIMA.

Esta conferência teve por objetivo a análise comparativa do tráfico de mulheres, no contexto da exploração sexual, entre Brasil, Portugal e Espanha, a partir da compreensão do significado e uso de conceitos, como prostituição, tráfico de pessoas para fins de exploração sexual, exploração sexual, trabalho, migração, tráfico de migrantes (*smuggling*) e globalização neoliberal (e seus impactos nas relações sociais, de gênero, raça, etnia e classe, e no âmbito dos direitos humanos), permitindo, por meio do exame de abordagens macro e micros sociais, a visibilidade ou invisibilidade do fenômeno e seus desafios, visando novas investigações sobre a temática nos três países.

A importância de trazer estas abordagens fundamentou-se na necessidade de responder às inquietações dos movimentos sociais e às tensões da academia para dialogarem e repensarem estes conceitos, dada a complexidade que envolve esta problemática e o rebatimento na invisibilidade do tráfico para fins de exploração sexual.

A análise comparada das pesquisas, estudos e experiências possibilitou verificar os limites e possibilidades da construção de abordagens focadas no quantitativo e a necessidade da desconstrução destas abordagens por eleição de pesquisas qualitativas que analisem as relações cotidianas do sujeito nos contextos de suas relações microssociais.

¹ Prof^ª. Dr^ª – Departamento Serviço Social SER/Universidade de Brasília UnB. mlucia@unb.br



Chegou-se a conclusão que é necessário desenvolver abordagens que levem em consideração a objetividade e a subjetividade do sujeito, visto que neste campo de análise (migração irregular, tráfico no contexto da exploração sexual etc.) a dissociação entre sujeito e sociedade dificulta explicar as explorações que os remetem à situação de vulnerabilidades, no contexto das suas relações macro e microsociais (LEAL, 2009).

Por outro lado, não podemos deixar de compreender esse sujeito nos seus aspectos culturais, para entender no cotidiano de suas relações quais as experiências e vivências que estão sendo construídas e partir de quais experiências suas situações de violações vividas foram decorrentes.

Nesta perspectiva, em abril de 2009 foi assinado, em Brasília, um Termo de Cooperação Técnica entre a Universidade de Brasília, a Universidade Complutense de Madrid e a Universidade de Coimbra para o desenvolvimento da Pesquisa “Mulheres brasileiras na Conexão Ibérica: um estudo comparado sobre migração irregular e tráfico”.

Este estudo tem como proposta pesquisar o perfil das mulheres brasileiras (originárias do estado de Goiás) que fazem parte do fluxo de migração irregular na Espanha e em Portugal, entre as que se encontram em processo de deportação, retorno voluntário e aquelas que estejam em situação de tráfico pra fins de exploração sexual e contexto de prostituição, por meio da análise das:

- Expectativas iniciais das mulheres que decidem sair do Brasil;
- Suas expectativas no lugar de destino e as condições laborais: e
- Possíveis vulnerabilidades e violências sofridas.
- Tem como objetivos:
- Conhecer a realidade desses segmentos, para subsidiar a construção de políticas transnacionais de prevenção e cidadania, conforme prevê os Planos Nacionais de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas nos três países envolvidos com a temática, em contraponto às políticas de caráter repressivo, vitimizador e moralista; e
- Combater a opressão de gênero e outras formas de estigmatização.

O contributo da investigação científica para repensar as abordagens neste campo e subsidiar políticas públicas para o combate ao tráfico de mulheres no contexto da exploração sexual no Brasil, Portugal e Espanha será o centro da nossa problemática.

Metodologia de desenvolvimento da pesquisa:

Para desenvolver o estudo definimos como estratégia metodológica a realização de duas oficinas de articulação e mobilização para definição de parcerias, assinatura de um Protocolo de



Cooperação entre as universidades de Brasília, de Complutense de Madrid e de Coimbra e, definição do método de investigação científica e de critérios para escolha dos casos a serem estudados.

A primeira oficina, realizada nos dias 06 e 07 de abril de 2009, em Brasília, contou com a participação de mulheres que vivenciaram situação de tráfico e migração irregular no contexto dos deslocamentos transnacionais para Espanha e Portugal; de especialistas; representantes da sociedade civil; do governo e das Universidades parceiras. Neste evento, além da assinatura do Protocolo foi possível definir o universo a ser pesquisado: mulheres que saíram do estado de Goiás para a Espanha ou Portugal, seja para o exercício da prostituição voluntária ou para a exploração sexual. Ficou, ainda, determinado que fossem estudados três casos emblemáticos em cada país.

Nesta perspectiva, a escolha dos casos emblemáticos foi realizada pelas universidades parceiras e levou em consideração a indicação de ONGs e fontes fidedignas, com legitimidade nesta matéria.

A segunda Oficina teve como objetivo avaliar a metodologia de investigação científica do estudo, foi realizada nos dias 11 e 12 de dezembro de 2009, em Brasília. Nesta oficina participaram especialistas em metodologia científica e estudiosos do temas migração e tráfico de mulheres e das questões a eles subjacentes, tais como gênero, raça, classe social, políticas públicas, dentre outras. Foram apresentados três estudos de casos, um de cada país, em torno dos quais girou a discussão dos pressupostos metodológicos balizadores do estudo.

Após dois dias de debates chegou-se ao consenso, de que, por tratar-se de um estudo multicêntrico e que se ampara na realidade dos três países envolvidos, seria preciso estabelecer critérios investigativos para facilitar comparações e relações capazes de explicar a realidade de mulheres no contexto da migração irregular ou situação de tráfico, na conexão ibérica, sem perder de vista as diferenças e especificidades de cada caso estudado.

Neste sentido, esta pesquisa tem como metodologia a análise comparativa, fundamentada no estudo de caso, referendada por uma visão holística, que considera o sujeito estudado como um todo, ou seja, ele e as relações que estabelece com a família, a comunidade e com as instituições. Na perspectiva de desconstruir perfis generalizantes ou globalizantes, para afirmar a diversidade existente na diferença de cada caso, sem desconsiderar as relações macrossociais.

A metodologia de análise comparativa, nesta área de estudo, tem como meta ampliar o diálogo a respeito dos aspectos teóricos e metodológicos junto às universidades, movimentos sociais e setores governamentais, de forma a construir abordagens que possibilitem clarificar a



realidade complexa da migração irregular, tráfico, exploração sexual e prostituição e suas inter-relações.

Esta análise parte da perspectiva dialética, porque a mesma fornece uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade. Além disso, o estudo de caso reúne o maior número de informações detalhadas, por meio de diferentes técnicas de pesquisa, com o objetivo de apreender a totalidade de uma situação, descrevê-la e, sobretudo, construir na complexidade de um caso concreto a trajetória do fenômeno. Através de um mergulho profundo e exaustivo em um objeto delimitado, o estudo de caso possibilita aprofundar na realidade social, enquanto na análise estatística esse aprofundamento não é possível (GOLDENBERG, 2007).

Pierre Bourdieu (1989:32-33) defende a importância da “interrogação sistemática de um caso particular” para retirar dele as propriedades gerais ou invariantes, ocultas debaixo das aparências de singularidades. Este modo de pensar realiza-se de maneira perfeitamente lógica pelo recurso ao método comparativo, que permite pensar de forma relacional, um caso constituído, em caso particular do possível.

A presente pesquisa será finalizada em junho de 2010 e espera-se que possa contribuir para:

- Construção de diagnósticos interativos e transnacionais, por meio de universidades brasileiras, portuguesas e espanholas, tendo como centralidade a participação das mulheres, que estão mobilizados pelas Ong's e projetos de extensão nestes países;
- Compreensão dos tipos de violação de direitos, no contexto do tráfico, migração irregular, prostituição forçada para subsidiar as normativas internacionais e nacionais, bem como colaborar para implementação dos Planos Nacionais de enfrentamento ao tráfico de pessoas nos três países.
- Inclusão dessas mulheres nas diferentes políticas públicas, além da Política/Plano de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (integração das políticas públicas).
- Fortalecimento da Rede Íbero-Americana de Prevenção e Cidadania de Mulheres em Situação de Vulnerabilidade, no Contexto do Tráfico e da Exploração Sexual – RIMA2, coordenado pela UnB/Complutense de Madrid/CES-Coimbra.
- Elaboração de um protocolo transnacional de atendimento.

Conclusões



Tratando-se de um estudo transnacional que ainda está em desenvolvimento, e considerando que a metodologia consiste na análise comparativa fundamentada em estudos de casos realizados no Brasil, Portugal e Espanha. Assim, mesmo já tendo alguns resultados, não podemos socializá-los no momento.

Considerando a importância do Congresso Brasileiro de Assistência Social e o papel do profissional Assistente Social na implementação do Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, a apresentação dessa pesquisa será fundamental para repensar conceitos, abordagens e metodologia de intervenção social visando o combate ao tráfico de pessoas para fins de exploração sexual.

Desta forma, propomos encaminhar os resultados somente em junho, quando finalizarmos a referida pesquisa, o que será viável, compreendendo que o XIII CBAS, será realizado de 31 de julho a 05 de agosto de 2010, em Brasília.

Referências

BOURDIEU, Pierre. A gênese dos conceitos de habitus e de campo. In: **O Poder Simbólico**. Ed. Difel. Lisboa, 1989.

LEAL, M. L. P. **Diálogos sobre Tráfico de Mulheres Brasileiras no Contexto da Exploração Sexual**: cenários luso-brasileiros. In: Caderno de Debates Refúgios, Migrações e Cidadania, v. 4, n. 4; Brasília : Instituto Migrações e Direitos Humanos, 2009.

GOLDENBERG, Mírian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997 p.107.